

RA-046-2020

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o
Relatório do Auditor Independente**

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... | 2 |
| Demonstrações financeiras | |
| Balanços patrimoniais | 6 |
| Demonstrações do resultado..... | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto | 9 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras..... | 10 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados da
Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico
Itatiba SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico* (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico* em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório foi emitido sem ressalva, datado em 8 de fevereiro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 28 de fevereiro de 2020.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

| Ativo | Nota | 2019 | 2018 | Passivo | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-------------|--------------------------|--------------------------|--|-------------|--------------------------|--------------------------|
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Disponível | | 1.027.249 | 625.754 | Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 13 | 8.464.168 | 5.168.842 |
| Realizável | | <u>18.657.216</u> | <u>14.797.424</u> | Provisão para remissão | | 16.792 | 13.877 |
| Aplicações financeiras | 5 | <u>9.735.979</u> | <u>11.663.018</u> | Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | | 1.453.030 | 1.156.549 |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | 6.242.042 | 5.950.066 | Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistencial | | 5.013.644 | 2.373.172 |
| Aplicações livres | | 3.493.937 | 5.712.952 | Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados – PEONA | | 1.980.702 | 1.625.244 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 6 | <u>6.870.522</u> | <u>928.313</u> | Débitos de operações de assistência à saúde | | 548.996 | 92.186 |
| Contraprestações pecuniárias a receber | | 757.101 | 520.739 | Débitos de operações de assistência à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora | | 584.505 | 292.979 |
| Operações de planos de assistência à saúde | | 6.113.421 | 407.574 | Provisão para ações judiciais | 17 | 82.132 | 82.132 |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 7 | 851.776 | 701.836 | Tributos e encargos sociais a recolher | 14 | 1.000.242 | 1.019.635 |
| Créditos tributários e previdenciários | 8 | 511.249 | 446.287 | Empréstimos e financiamentos | 15 | 404.605 | 331.361 |
| Bens e títulos a receber | 9 | 623.167 | 535.025 | Débitos diversos | 16 | 2.513.652 | 2.487.604 |
| Despesas antecipadas | | 25.420 | 13.903 | Conta corrente com cooperados | | <u>103.888</u> | <u>167.057</u> |
| Conta corrente de cooperados | | <u>39.103</u> | <u>509.042</u> | Total do passivo circulante | | <u>13.702.188</u> | <u>9.641.796</u> |
| Total do ativo circulante | | <u>19.684.465</u> | <u>15.423.178</u> | Não circulante | | | |
| Não circulante | | | | Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 13 | <u>28.553</u> | <u>24.811</u> |
| Realizável a longo prazo | | <u>920.324</u> | <u>1.305.024</u> | Provisão para remissão | | 28.553 | 24.811 |
| Bens e títulos a receber | 9 | 44.452 | - | Provisões para ações judiciais | 17 | 1.244.662 | 1.599.286 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 10 | 875.872 | 1.305.024 | Empréstimos e financiamentos | 15 | <u>1.208.201</u> | <u>1.519.123</u> |
| Investimentos | 11 | <u>1.183.593</u> | <u>1.069.192</u> | Total do passivo não circulante | | <u>2.481.416</u> | <u>3.143.220</u> |
| Participações em operadoras | | 1.043.901 | 1.015.949 | Patrimônio líquido | | | |
| Outros investimentos | | 139.692 | 53.243 | Capital social | | 1.856.686 | 1.474.893 |
| Imobilizado | 12 | <u>6.069.556</u> | <u>5.340.097</u> | Reserva legal | | 2.379.919 | 2.018.119 |
| Imóveis de uso próprio: não hospitalares | | 4.086.490 | 4.185.794 | Reserva especial | | 6.217.944 | 3.675.649 |
| Imobilizado de uso próprio: hospitalares | | 405.312 | 486.068 | Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES | | 454.262 | 363.812 |
| Imobilizado de uso próprio: não hospitalares | | 1.542.966 | 667.279 | Sobra à disposição da AGO | | <u>908.996</u> | <u>2.903.975</u> |
| Outras imobilizações | | 34.788 | 956 | Total do patrimônio líquido | 18 | <u>11.817.807</u> | <u>10.436.448</u> |
| Intangível | | <u>143.473</u> | <u>83.973</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | | <u>28.001.411</u> | <u>23.221.464</u> |
| Total do ativo não circulante | | <u>8.316.946</u> | <u>7.798.286</u> | | | | |
| Total do ativo | | <u>28.001.411</u> | <u>23.221.464</u> | | | | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

| | Nota | 2019 | 2018 |
|--|-----------|---------------------|---------------------|
| Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde | | 69.601.191 | 55.364.037 |
| Ingressos com operações de assistência à saúde | 4.17 | 70.594.546 | 56.375.520 |
| Ingressos de contraprestações líquidas | | 70.601.203 | 56.414.208 |
| Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 4.11 | (6.657) | (38.688) |
| (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | (993.355) | (1.011.483) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | (56.165.300) | (40.581.698) |
| Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados | 4.11 | (55.809.842) | (41.758.039) |
| Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados | 4.11 | (355.458) | 1.176.341 |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde | | 13.435.891 | 14.782.339 |
| Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde | | 296 | 25.971 |
| Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | | 7.226.610 | 4.264.392 |
| Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar | | 7.226.610 | 3.872.680 |
| Outros ingressos operacionais | | | 391.712 |
| Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde | | (9.376.104) | (7.473.436) |
| Outros dispêndios de operações de planos de assistência à saúde | | (2.306.411) | (4.077.513) |
| Provisão para perdas sobre créditos | | (673.862) | (286.163) |
| Outros dispêndios operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde | | (6.395.831) | (3.109.760) |
| Resultado bruto | | 11.286.693 | 11.599.266 |
| Dispêndios com comercialização | | (309.080) | (304.408) |
| Dispêndios administrativos | 19 | (9.324.699) | (7.649.022) |
| Resultado financeiro líquido | 20 | 412.628 | 428.935 |
| Ingressos financeiros | | 848.938 | 766.742 |
| Dispêndios financeiros | | (436.310) | (337.807) |
| Resultado patrimonial | | 116.221 | 120.384 |
| Ingressos patrimoniais | | 116.221 | 120.384 |
| Resultado antes da tributação e das participações | | 2.181.763 | 4.195.155 |
| IRPJ | 21 | (146.548) | (128.814) |
| CSLL | 21 | (63.721) | (55.041) |
| Participações sobre o resultado | | (162.492) | (139.333) |
| Sobra líquida do exercício | | 1.809.002 | 3.871.967 |
| Antecipação de sobras | | (447.756) | - |
| Constituição de reservas legais e estatutárias: | | | |
| Reserva legal 10% | | (361.800) | (774.394) |
| RATES 5% | | (90.450) | (193.598) |
| Sobras à disposição da AGO | | 908.996 | 2.903.975 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
 Em reais

| | Capital social | Reservas | | | À disposição da AGO | Total |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|---------------------|-------------------|
| | | Legal | Especial | RATES | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2018 | 1.158.914 | 1.243.725 | 3.295.283 | 170.214 | 380.366 | 6.248.502 |
| Deliberação da AGO: | | | | | | |
| Incorporação de sobras em reserva | - | - | 380.366 | - | (380.366) | - |
| Integralização de juros ao capital | 61.780 | - | - | - | - | 61.780 |
| Integralização de capital | 254.199 | - | - | - | - | 254.199 |
| Sobra líquida do exercício | - | - | - | - | 3.871.967 | 3.871.967 |
| Constituição de reservas legais e estatutárias | | | | | | |
| Reserva legal 20% | - | 774.394 | - | - | (774.394) | - |
| RATES 5% | - | - | - | 193.598 | (193.598) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 1.474.893 | 2.018.119 | 3.675.649 | 363.812 | 2.903.975 | 10.436.448 |
| Deliberação da AGO: | | | | | | |
| Incorporação de sobras em reserva | - | - | 2.542.295 | - | (2.542.295) | - |
| Distribuição de sobras de 2018 | - | - | - | - | (361.680) | (361.680) |
| Integralização de juros ao capital | 88.494 | - | - | - | - | 88.494 |
| Integralização de capital | 293.299 | - | - | - | - | 293.299 |
| Antecipação de sobras de 2019 | - | - | - | - | (447.756) | (447.756) |
| Sobra líquida do exercício | - | - | - | - | 1.809.002 | 1.809.002 |
| Constituição de reservas legais e estatutárias | | | | | | |
| Reserva legal 20% | - | 361.800 | - | - | (361.800) | - |
| RATES 5% | - | - | - | 90.450 | (90.450) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 1.856.686 | 2.379.919 | 6.217.944 | 454.262 | 908.996 | 11.817.807 |

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

| | 2019 | 2018 |
|--|--------------------|--------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado antes da tributação deduzidas as participações | 2.181.763 | 4.195.155 |
| Ajuste por: | | |
| Depreciações e amortizações | 796.038 | 445.233 |
| Residual de baixas de imobilizado | - | 16.000 |
| Provisão para perdas sobre créditos | 673.862 | 286.163 |
| Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 355.458 | (1.176.341) |
| Provisão para ações judiciais | (354.624) | 545.577 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas | (291.976) | (781.956) |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | (6.616.071) | (628.553) |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | (149.940) | (116.772) |
| Créditos tributários e previdenciários | (109.414) | 581.941 |
| Bens e títulos a receber | (88.142) | (287.788) |
| Despesas antecipadas e conta corrente de cooperados | 395.253 | (264.692) |
| Depósitos judiciais e fiscais | 429.152 | (1.305.024) |
| Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica | 2.943.610 | 385.457 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | 456.810 | 74.723 |
| Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 291.526 | (22.265) |
| Tributos e encargos sociais a recolher | (19.393) | 446.158 |
| Débitos diversos | 26.048 | 1.104.357 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 919.960 | 3.497.373 |
| Imposto de renda e contribuição social | (210.269) | (183.855) |
| Participação sobre lucro | (162.492) | (139.333) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 547.199 | 3.174.185 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições do imobilizado e do intangível | (1.584.997) | (2.358.290) |
| Aplicação em investimentos | (114.401) | (188.188) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (1.699.398) | (2.546.478) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Variação dos empréstimos e financiamentos | (237.678) | 1.448.858 |
| Integralização de juros ao capital | 88.494 | 61.780 |
| Integralização de capital | 293.299 | 254.199 |
| Distribuição de sobras | (361.680) | - |
| Antecipação das sobras | (447.756) | - |
| Caixa líquido (aplicado)/gerado pelas atividades de financiamentos | (665.321) | 1.764.837 |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | (1.817.520) | 2.392.544 |
| Caixa e equivalentes de caixa (livres) no fim do exercício | 4.521.186 | 6.338.706 |
| Caixa e equivalentes de caixa (livres) no início do exercício | 6.338.706 | 3.946.162 |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | (1.817.520) | 2.392.544 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

1 Contexto operacional

A *Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico* é uma sociedade simples de responsabilidade limitada, tendo como objetivo social a congregação dos integrantes da profissão médica. A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Cooperativa conta com: 79 médicos cooperados, que prestam atividades ligadas ao atendimento de usuários de planos de saúde, contratados pela Cooperativa, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Morungaba, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Piracaia, Vargem e Itatiba, onde está localizada sua sede administrativa.

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado – preço preestabelecido e por serviços realmente prestados – preço pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS sob o nº 41501-4.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pela Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pelos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo, também, apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS por meio de Resolução Normativa RN, sendo a última, RN nº 435 de 23 de novembro de 2018 (RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017 para as demonstrações financeiras do exercício de 2018).

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, referidas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 28 de fevereiro de 2020, diante disso, não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Demonstração dos resultados abrangentes

Nos exercícios de 2019 e 2018, a Cooperativa não realizou operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, a Cooperativa não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2019 e 2018.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

(c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados há mais de 60 dias; e provisão para eventos ocorridos e não avisados. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível; aplicações financeiras; créditos de operações com planos de assistência à saúde; créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora; e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros, inicialmente, na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis; débitos de operações de assistência à saúde; e outras contas a pagar.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, assim como os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*), estão determinados por meio de Resolução Normativa, conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed. A Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado".

4.6 Investimentos

Representados, basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista avaliados pelo custo.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de edificações, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

| | <u>Taxa de depreciação</u> |
|----------------------------|----------------------------|
| Edificações | 4% |
| Máquinas e equipamentos | 10% |
| Móveis e utensílios | 10% |
| Computadores e periféricos | 20% |
| Veículos | 20% |
| Outras imobilizações | 10% |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e, quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil, é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.10 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 19.

4.11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 13. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

É constituída conforme prevista na RN nº 314/12 da ANS e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

(ii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe, também, que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de quaisquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

(iv) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Refere-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecidas pelo artigo 32, da Lei 9656/1998, advindas de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde a beneficiários do próprio plano de saúde. A Cooperativa aderiu ao parcelamento extraordinário dos débitos de ressarcimento ao SUS de forma a se beneficiar dos incentivos financeiros oferecidos nesses parcelamentos, além de redução da constituição de Provisão para Eventos e Sinistros a Liquidar, e, conseqüentemente, da necessidade de vinculação de Ativos Garantidores.

4.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, eles estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.13 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido, conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.14 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando, provavelmente, sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas, quando aplicadas, são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

4.16 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.17 Ingresso operacional

4.17.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre no recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão como referido na nota 13.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.17.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado por meio do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecidos pelos juros incorridos até a data do balanço.

4.18 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável, conforme determinações da Secretaria da Receita Federal: as operações consideradas não cooperadas; e as alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento desses tributos.

5 Aplicações financeiras

| Modalidade | 2019 | 2018 |
|---|------------------|-------------------|
| Renda Fixa ANS | 2.099.101 | 2.006.063 |
| Fundo Soberano Saúde | 2.336.762 | 2.228.835 |
| Fundo de Investimento ANS | 1.809.886 | 1.724.865 |
| (-) Provisão de IR sobre rendimentos | (3.707) | (9.697) |
| Garantidoras de provisões técnicas | 6.242.042 | 5.950.066 |
| RDC Rendmaxi | 3.579.538 | 5.817.391 |
| (-) Provisão de IR sobre rendimentos | (85.601) | (104.439) |
| Livres | 3.493.937 | 5.712.952 |
| | 9.735.979 | 11.663.018 |

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas, substancialmente, por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Garantias financeiras x Provisões técnicas

| | | |
|---|-------------------------|-------------------------|
| (A) Ativos garantidores | 2019 | 2018 |
| Aplicações financeiras garantidoras | 6.242.042 | 5.950.066 |
| Depósitos judiciais – eventos SUS | 848.012 | 562.961 |
| | <u>7.090.054</u> | <u>6.513.027</u> |
| Provisões técnicas | | |
| Eventos ocorridos e não avisados - PEONA | 1.980.702 | 1.625.244 |
| Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias | 1.819.740 | 1.163.652 |
| Redução dos Eventos SUS pelo índice de adimplência | (5.962) | (1.647) |
| | <u>3.794.480</u> | <u>2.787.249</u> |
| (B) Necessidade de vínculo | <u>3.794.480</u> | <u>2.787.249</u> |
| Suficiência de vínculo de ativos garantidores: (A) – (B) | <u>3.295.574</u> | <u>3.725.778</u> |
| (C) Eventos a liquidar avisados até 60 dias | 4.646.934 | 2.366.069 |
| (D) Débitos de eventos assumidos em corresp. c/ contrapartida em créditos a receber registrados até 60 dias | (3.235.188) | - |
| (E) Necessidade de ativos garantidores: (B) + (C) + (D) | <u>5.206.226</u> | <u>5.153.318</u> |
| Suficiência de lastro de ativos garantidores: (A) – (E) | <u>1.883.828</u> | <u>1.359.709</u> |
| | 2019 | |
| Total de ativos em corresponsabilidade assumida com preço Pós- estabelecido | <u>6.016.799</u> | |
| Total de passivos em cobertura assistência com preço Pós-estabelecido | <u>3.235.187</u> | |
| Total líquido | <u>2.781.612</u> | |

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Contraprestações pecuniárias | 2.450.968 | 1.772.093 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i) | <u>(1.693.867)</u> | <u>(1.251.354)</u> |
| | <u>757.101</u> | <u>520.739</u> |
| Operações de planos de assistência à saúde | | |
| Contraprestação de corresponsabilidade assumida | 6.262.793 | 444.610 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i) | <u>(149.372)</u> | <u>(37.036)</u> |
| | <u>6.113.421</u> | <u>407.574</u> |
| | <u>6.870.522</u> | <u>928.313</u> |

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Faturas a receber PCMSO | 2.237 | - |
| Intercâmbio a receber – atendimento eventual | 1.302.671 | 1.188.688 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (i) | <u>(453.132)</u> | <u>(486.852)</u> |
| | <u>851.776</u> | <u>701.836</u> |

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

8 Créditos tributários e previdenciários

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Imposto de renda | 496.626 | 422.985 |
| Previdência social | 12.077 | 13.302 |
| Outros créditos tributários e previdenciários | <u>2.546</u> | <u>10.000</u> |
| | <u>511.249</u> | <u>446.287</u> |

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

9 Bens e títulos a receber

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Estoques (i) | 189.384 | 167.317 |
| Adiantamentos (ii) | 320.376 | - |
| Títulos a receber | - | 1.320 |
| Outros créditos a receber | 113.407 | 366.388 |
| Circulante | <u>623.167</u> | <u>535.025</u> |
| Créditos a receber | 44.452 | - |
| Não Circulante | <u>44.452</u> | <u>-</u> |
| | <u>667.619</u> | <u>535.025</u> |

(i) Avaliados pelo custo médio de aquisição, são compostos por:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Produtos e medicamentos pronto atendimento | 94.094 | 90.396 |
| Produtos e medicamentos Hospital dia | 95.290 | 76.921 |
| | <u>189.384</u> | <u>167.317</u> |

(ii) Refere-se, substancialmente, a adiantamento concedido à entidade no âmbito do contrato de prestação de serviços médicos hospitalares dos beneficiários dos planos de saúde da operadora.

10 Depósitos judiciais e fiscais

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-----------------------|-------------------------|
| Depósitos judiciais – Ressarcimento ao SUS (i) | 848.012 | 562.961 |
| Processos usuários (ii) | 27.860 | 742.063 |
| | <u>875.872</u> | <u>1.305.024</u> |

(i) Trata-se de depósitos judiciais realizados sobre Guias de Recolhimento da União (GRU), que estão cobradas e contestadas judicialmente, referente ao ressarcimento de despesas assistenciais com beneficiários de planos de saúde da Cooperativa, ocorridas na rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O montante devido está registrado no passivo não circulante, nota 13.

(ii) Existem demandas de natureza cível, conforme nota 17 (i), para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

11 Investimentos

| | 1º/1/2018 | Movimentação | 31/12/2018 | Movimentação | 31/12/2019 |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| Participações societárias em operadoras de planos de assistência à saúde | | | | | |
| Federação Unimed do Est de São Paulo | 114.387 | 54.331 | 168.718 | 4.617 | 173.335 |
| Unimed Centro Paulista | 700.817 | 100.000 | 800.817 | - | 800.817 |
| Central Nacional Unimed | 42.117 | 4.297 | 46.414 | 23.335 | 69.749 |
| | 857.321 | 158.628 | 1.015.949 | 27.952 | 1.043.901 |
| Outros investimentos | | | | | |
| Sicredi | 15.623 | - | 15.623 | 69.319 | 84.942 |
| Unicred Americana | 6.860 | 29.560 | 36.420 | 13.742 | 50.162 |
| Unicred Campinas | 1.200 | - | 1.200 | 3.388 | 4.588 |
| | 23.683 | 29.560 | 53.243 | 86.449 | 139.692 |
| | 881.004 | 188.188 | 1.069.192 | 114.401 | 1.183.593 |

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

12 Imobilizado

| | <u>1º/1/2018</u> | <u>Aquisição</u> | <u>Baixa</u> | <u>31/12/2018</u> | <u>Aquisição</u> | <u>31/12/2019</u> |
|------------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|
| Custo corrigido | | | | | | |
| Terrenos | 975.914 | - | - | 975.914 | - | 975.914 |
| Edificações | 1.423.609 | 2.000.000 | - | 3.423.609 | - | 3.423.609 |
| Instalações | 85.758 | 8.647 | - | 94.405 | 27.047 | 121.452 |
| Máquinas e equipamentos | 1.140.541 | 183.700 | - | 1.324.241 | 75.457 | 1.399.698 |
| Móveis e utensílios | 439.960 | 51.828 | - | 491.788 | 670.380 | 1.162.168 |
| Computadores e periféricos | 561.065 | 50.354 | - | 611.419 | 85.921 | 697.340 |
| Veículos | 296.046 | 60.321 | (65.473) | 290.894 | 195.800 | 486.694 |
| Outras imobilizações | 192.275 | - | - | 192.275 | 34.108 | 226.383 |
| | <u>5.115.168</u> | <u>2.354.850</u> | <u>(65.473)</u> | <u>7.404.545</u> | <u>1.088.713</u> | <u>8.493.258</u> |
| Depreciação acumulada | | | | | | |
| Edificações | (154.426) | (59.303) | - | (213.729) | (99.303) | (313.032) |
| Instalações | (21.746) | (8.940) | - | (30.686) | (9.441) | (40.127) |
| Máquinas e equipamentos | (497.212) | (120.448) | - | (617.660) | (128.243) | (745.903) |
| Móveis e utensílios | (271.497) | (38.062) | - | (309.559) | (40.864) | (350.423) |
| Computadores e periféricos | (439.588) | (57.614) | - | (497.202) | (59.609) | (556.811) |
| Veículos | (237.002) | (16.764) | 49.473 | (204.293) | (21.516) | (225.809) |
| Outras imobilizações | (74.594) | (116.725) | - | (191.319) | (278) | (191.597) |
| | <u>(1.696.065)</u> | <u>(417.856)</u> | <u>49.473</u> | <u>(2.064.448)</u> | <u>(359.254)</u> | <u>(2.423.702)</u> |
| | <u>3.419.103</u> | <u>1.936.994</u> | <u>(16.000)</u> | <u>5.340.097</u> | <u>729.459</u> | <u>6.069.556</u> |

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2019 e de 2018, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Provisão para remissão | 16.792 | 13.877 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | 1.453.030 | 1.156.549 |
| Provisão eventos a liquidar para o SUS – GRU | 1.389.601 | 1.141.228 |
| Provisão eventos a liquidar para o SUS – ABI | 63.429 | 15.321 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar | 5.013.644 | 2.373.172 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA | 1.980.702 | 1.625.244 |
| Circulante | 8.464.168 | 5.168.842 |
| Provisão para remissão | 28.553 | 24.811 |
| Não circulante | 28.553 | 24.811 |
| | <u>8.492.721</u> | <u>5.193.653</u> |

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.11.

A ANS, por meio de Resolução Normativa RN, passou a exigir das operadoras, a partir daquelas datas: Patrimônio Mínimo Ajustado; Margem de Solvência; Provisão para Remissão; Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA); entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 23 (ii) e (iii).

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por fundos e certificados de depósitos bancários, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

14 Tributos e encargos sociais a recolher

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|
| ISSQN | 1.885 | 32.264 |
| Contribuição previdenciária | 226.377 | 230.475 |
| FGTS | 44.916 | 52.086 |
| IRRF | 546.133 | 390.131 |
| COFINS / PIS | 53.472 | 61.619 |
| Outros impostos a recolher | 115.935 | 70.224 |
| IRPJ | 7.944 | 36.690 |
| CSLL | 3.580 | 4.688 |
| Parcelamento - IRPJ | - | 141.458 |
| | <u>1.000.242</u> | <u>1.019.635</u> |

15 Empréstimos e financiamentos

| Finalidade | Encargos | Vencimento final | 2019 | | | 2018 | | |
|----------------------|--------------------|------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Aquisição de veículo | 1,27% a 1,35% a.m. | mai/2025 | 71.272 | 69.312 | 141.549 | 23.444 | 19.124 | 42.568 |
| Aquisição de imóvel | 1,35% a.m. | ago/2023 | 333.333 | 1.138.889 | 1.472.222 | 307.917 | 1.499.999 | 1.807.916 |
| | | | <u>404.605</u> | <u>1.208.201</u> | <u>1.613.771</u> | <u>331.361</u> | <u>1.519.123</u> | <u>1.850.484</u> |

Operações financeiras garantidas por devedores solidários (bens dos diretores), recebíveis, aplicações financeiras e/ ou próprio bem financiado sob a condição de reserva de domínio.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

16 Débitos diversos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Obrigações com pessoal | 837.638 | 606.177 |
| Fornecedores (i) | 1.427.349 | 1.606.738 |
| Outros débitos a pagar | <u>248.665</u> | <u>274.689</u> |
| | <u>2.513.652</u> | <u>2.487.604</u> |

(i) O saldo é composto, substancialmente, pelos valores a pagar a fornecedores de medicamentos farmacêuticos, que estão disponibilizados no hospital e na farmácia para comercialização.

17 Provisões para ações judiciais

Encontram-se em questionamento as ações na área cível, trabalhista e tributária. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | | |
| Tributária | <u>82.132</u> | <u>82.132</u> |
| | <u>82.132</u> | <u>82.132</u> |
| Não circulante | | |
| Cíveis (i) | <u>1.244.662</u> | <u>1.599.286</u> |
| | <u>1.244.662</u> | <u>1.599.286</u> |
| | <u>1.326.794</u> | <u>1.681.418</u> |

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Adicionalmente, a Cooperativa possui depósitos judiciais registrados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais”, no ativo não circulante nota 10.

- (i) Provisão constituída, conservadoramente, sobre processos de natureza cível, para as quais os assessores jurídicos da Cooperativa consideram como provável os riscos de perdas nas demandas.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

18 Patrimônio líquido

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. O quadro de cooperados da Cooperativa, em 31 de dezembro de 2019, é de 79. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 20% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

-
- 5% das sobras de atos cooperados e 100% do lucro em operações com não cooperados são destinados à Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, cuja finalidade é a prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação;
 - outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva especial

Reserva constituída para fazer frente a eventuais contingências, conforme definido na Assembleia Geral Ordinária – AGO, datada de 25 de março de 2009, composta pela transferência de sobras. No exercício de 2019 a reserva recebeu o montante de R\$ 2.542.295 (R\$ 380.366 em 2018).

d Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral. Em 2019, as sobras à disposição da AGO são de R\$ 908.996 (R\$ 2.903.975 em 2018), conforme demonstração do resultado.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

19 Dispêndios administrativos

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Diretoria e conselhos | (1.070.620) | (861.200) |
| Pessoal | (4.384.072) | (3.165.981) |
| Serviços de terceiros | (1.970.521) | (1.583.847) |
| Localização e funcionamento | (1.215.432) | (1.103.899) |
| Publicidade e propaganda | (230.488) | (178.036) |
| Tributos | (61.015) | (330.597) |
| Diversas | (392.551) | (425.462) |
| | <u>(9.324.699)</u> | <u>(7.649.022)</u> |

20 Resultado financeiro líquido

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Ingressos financeiros | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 668.346 | 612.712 |
| Juros por recebimentos em atraso | 166.328 | 150.128 |
| Descontos obtidos | 14.264 | 3.902 |
| | <u>848.938</u> | <u>766.742</u> |
| Dispêndios financeiros | | |
| Descontos concedidos | (59.216) | (22.797) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (189.410) | (145.684) |
| Juros e multa | (187.684) | (169.326) |
| | <u>(436.310)</u> | <u>(337.807)</u> |
| | <u>412.628</u> | <u>428.935</u> |

21 Imposto de renda e contribuição social - correntes

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes.

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Resultado tributável de atos não cooperativos | 708.011 | 611.567 |
| Imposto de renda – 15% + 10% adicional | <u>146.548</u> | <u>128.814</u> |
| Contribuição social – 9% | <u>63.721</u> | <u>55.041</u> |

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

22 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis, principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos para o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de 2/3 de seus membros, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 (um) ano com obrigatoriedade de troca de 1/3 dos seus membros

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

23 Instrumentos financeiros

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros, quais são: de crédito e de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

| | Valor contábil | |
|--|-------------------|-------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Disponível | 1.027.249 | 625.754 |
| Aplicações financeiras | 9.735.979 | 11.663.018 |
| Créditos de operações com planos de assist. à saúde | 6.870.522 | 928.313 |
| Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora | 851.776 | 701.836 |
| Bens e títulos a receber | 623.167 | 535.025 |
| | <u>19.108.693</u> | <u>14.453.946</u> |

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2019, a Cooperativa apresenta capital circulante líquido de R\$ 5.982.277, (R\$ 5.781.382 em 2018).

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras da ANS) e de baixo risco.

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.789.792 em dezembro de 2019, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K”, vigente em dezembro de 2019, corresponde a 4,76%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 418.394. Conseqüentemente, o patrimônio líquido ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

24 Operações de corresponsabilidade em atendimento médico-hospitalar

Em atendimento à RN/ANS nº 446, a Cooperativa apresenta quadro com as informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida.

| CONTRAPRESTAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA | Corresponsabilidade Cedida em Preço Preestabelecido | | Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós- Estabelecido | |
|---|--|------------------|---|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR | | | | |
| 1- Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido | | | | |
| 1.1- Planos Individuais/Familiares antes da Lei | - | - | 372.907 | 138.151 |
| 1.2- Planos Individuais/Familiares depois da Lei | - | - | 1.312.173 | 451.026 |
| 1.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei | - | - | - | - |
| 1.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei | - | - | 763.406 | 576.758 |
| 1.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei | - | - | 74.729 | 13.478 |
| 1.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei | 2.905.971 | 1.038.676 | 2.433.262 | 1.317.393 |
| 2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido | | | | |
| 2.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei | - | - | - | - |
| 2.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei | - | - | - | - |
| 2.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei | - | - | - | - |
| 2.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei | - | - | - | - |
| Total | 2.905.971 | 1.038.676 | 4.956.477 | 2.496.806 |

| EVENTOS/ SINISTROS CONHECIDOS OU AVISADOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE MÉDICO HOSPITALAR | Carteira Própria (Beneficiários da operadora) | | Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras Operadoras) | |
|---|--|-------------------|--|------------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| 1- Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido | | | | |
| 1.1- Planos Individuais/Familiares antes da Lei | 3.888.923 | 4.284.355 | - | - |
| 1.2- Planos Individuais/Familiares depois da Lei | 7.978.114 | 6.889.346 | - | - |
| 1.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei | - | - | - | - |
| 1.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei | 4.251.121 | 5.285.883 | - | - |
| 1.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei | 119.245 | 165.223 | - | - |
| 1.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei | 20.498.270 | 19.074.617 | 652.788 | - |
| 2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido | | | | |
| 2.3- Planos Coletivos por Adesão antes da Lei | - | - | - | - |
| 2.4- Planos Coletivos por Adesão depois da Lei | - | - | - | - |
| 2.5- Planos Coletivos Empresariais antes da Lei | - | - | - | - |
| 2.6- Planos Coletivos Empresariais depois da Lei | - | - | 18.124.902 | 6.058.615 |
| Total | 36.735.673 | 35.699.424 | 18.777.690 | 6.058.615 |

Unimed de Itatiba – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

25 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
